

**Pais e educadores: Há cura para distúrbios “vendidos” como incuráveis**  
*Lou de Olivier é multiterapeuta, psicopedagoga e escritora.*

“O que posso dizer aos pais e professores que convivem com distúrbios diversos é que saibam que não estão sozinhos, existem muitos pais e professores que enfrentam esses problemas e que existe solução e cura para muitos dos distúrbios “vendidos” como incuráveis,” alerta a Multiterapeuta Lou de Olivier. Segundo a especialista em tratar distúrbios e disfunções ligados às questões de aprendizagem ou comportamentais a atual sociedade criou a “indústria do distúrbio” para tratar o indivíduo “como um deficiente inclusive brigando pelo direito de adaptar o sistema de ensino a ele,” denuncia.

Para ela o mal incurável acabou dando status, inclusive em relação a dislexia, divulgou-se que grandes nomes como Einstein, Darwin Picasso, Leonardo da Vinci, Agatha Christie, Churchill, Tom Cruise, Cher, entre outras personalidades eram/são disléxicas. Aponta que também a hiperatividade é diagnosticada como doença quando na verdade é um sintoma. “São muitos os distúrbios que têm a hiperatividade como sintoma e muitos a medicam como sintoma sem cogitar o distúrbio que acaba sendo preservado e não tratado,” pondera.

Afirma que a dislexia é curável em muitos casos, no entanto, passou a arrastar-se pela vida toda do paciente, assim, como outros tantos distúrbios que podem ser curados ou, ao menos controlados, passaram a ser tratados como incuráveis e até limitantes... “Diante disso posso afirmar que não sou polêmica nem me posiciono “do contra”, apenas revelo a verdade. Quem faz tudo para me desmentir, seja quem for, não é só alienado, é criminoso pois está tratando como incurável muitos distúrbios que, às vezes, curam-se até sozinhos,” argumenta.

Olivier é autora de diversos livros que explicam essas questões seu método de trabalho em indivíduos que ela faz questão de não considerar como “pacientes”, pois são tratados em sua individualidade na busca da terapia mais adequada ao seu problema em questão. É pioneira em diversas áreas da saúde e da medicina complementar aliando técnicas da Medicina comportamental, Psicanálise, Psicopedagogia, Neuropsicologia, Musicoterapia, Arteterapia, dentre outras desenvolvendo, assim, a Multiterapia que está em processo de constituição de uma associação.

Ela própria sofreu o desengano da medicina por 25 especialistas, época em que começou a estudar e pesquisar as respostas para sua total amnesia e posterior dislexia ocorridas após uma anoxia (falta de oxigenação no cérebro) sofrida por afogamento.

Contesta artigos que saem na mídia e que não são esclarecedores para os leitores, pelo contrário, aparecem “hoje em dia é comum matérias pagas e quem compra um espaço na mídia pode publicar o que bem entende. Por isso, pode-se ler os maiores absurdos publicados como verdades absolutas,” alerta.

Duas técnicas básicas para tratamento dos distúrbios de aprendizagem são a psicopedagogia e neuropsicologia. A primeira “dá ênfase aos fatores psicológico e pedagógico, buscando a realfabetização e adaptação do paciente aos padrões considerados normais, enquanto que a

neuropsicologia dá ênfase ao domínio das relações e inter-relações das funções cerebrais e do comportamento, analisando e tratando os fatores que provocam falhas no processamento de informações e que comprometem a integridade dos neurônios e suas conexões,” exemplifica para dizer que unindo essas duas áreas trabalha-se o os distúrbios de aprendizagem no que se refere ao desenvolvimento e recuperação do aprendizado e da memória. E vai além, “se a este tratamento, se unir a Arteterapia e a Musicoterapia, completa-se o desenvolvimento criativo”. Isso porque, por exemplo, a “Musicoterapia é a única forma de se atingir o cérebro autista, por percorrer um outro caminho para o processamento no cérebro,” explica.

Na entrevista concedida ao Portal Educacional Aprendaki por ocasião do lançamento de seu curso no EAD.Aprendaki sobre “Brinquedoteca aliada à Aprendizagem”, o único no mercado com este foco, Lou de Olivier fala sobre a polêmica que gira em torno de seu trabalho, da comprovação de pesquisas internacionais a respeito dos trabalhos que vem desenvolvendo há anos, do não reconhecimento de alguns profissionais brasileiros. Ainda conta como constatou que os distúrbios de aprendizagem podem ser causados por anoxia durante o parto.

Há muitas outras revelações que podem ser conferidas na entrevista a seguir:



*Multiterapia para tratar Distúrbios*  
Lou de Olivier - 17/6/2008



**Lou de Olivier é conhecida como pioneira em diversas áreas da saúde, aliando terapias para tratar casos como distúrbios e disfunções, de acordo com a característica do paciente que é analisado sob diversos aspectos até chegar às ferramentas que melhor lhe atenderão. Por reunir as áreas de Psicanálise, Psicopedagogia, Neuropsicologia, Musicoterapia, Arteterapia e Medicina Comportamental, a Dra. Lou desenvolveu a Multiterapia. Tem recebido confirmação de pesquisadores do exterior e dado a confiança aos profissionais brasileiros de que suas pesquisas de mais de 25 anos têm razão de ser.**

**Confira nesta entrevista ao Portal Educacional Aprendaki a história de Olivier que iniciou seu percurso por esse caminho, após ter sido desenganada por 25 profissionais de saúde para seu caso de anoxia (falta de oxigenação no cérebro) por afogamento. Foi encontrando as respostas necessárias para entender seu histórico e com isso desenvolveu técnicas para resolver problemas de aprendizagem, dentre outros. Critica duramente a “indústria do distúrbio” seja ele de aprendizagem ou**

**de comportamental.**

**Aprendaki** – O que é a Multiterapia? Um conjunto de diversas teorias ou uma nova abordagem para tratar distúrbios e disfunções?

**Lou de Olivier** – Na verdade é tudo isso. Em teoria, a Multiterapia reúne o melhor de cada área, em especial, Psicanálise, Psicopedagogia, Neuropsicologia, Musicoterapia, Arteterapia e Medicina Comportamental. Na prática, essas áreas reunidas fornecem ferramentas para o tratamento de diversos distúrbios e disfunções. E o diferencial é que, na Multiterapia, os tratamentos são individualizados, ou seja, cada paciente é analisado em diversos aspectos e passa por um tratamento desenvolvido especialmente para ele.

**Aprendaki** – Você costuma afirmar que as técnicas de Psicanálise, Psicopedagogia, Musicoterapia, Biodança e outras áreas adaptadas conjuntamente tornam o tratamento mais rápido, eficiente e prático. Como isso é possível?

**Lou de Olivier** – Respondendo resumidamente, isso é possível em primeiro lugar pela mescla das técnicas e, acima de tudo, pelo tratamento personalizado. Como exemplo, posso citar duas técnicas básicas para tratamento dos distúrbios de aprendizagem. A Psicopedagogia dá ênfase aos fatores psicológico e pedagógico, buscando a realfabetização e adaptação do paciente aos padrões considerados normais; a Neuropsicologia dá ênfase ao domínio das relações e inter-relações das funções cerebrais e do comportamento, analisando e tratando os fatores que provocam falhas no processamento de informações e que comprometem a integridade dos neurônios e suas conexões, unindo estas áreas tem-se um tratamento bem mais amplo para os distúrbios de aprendizagem no que se refere ao desenvolvimento e recuperação do aprendizado e da memória. Se a este tratamento, se unir a Arteterapia e a Musicoterapia, completa-se o desenvolvimento criativo e lembrando que a Musicoterapia é a única forma de se atingir o cérebro autista, por percorrer um outro caminho para o processamento no cérebro. Este assunto é melhor explicado no meu livro "Psicopedagogia e Arteterapia (teoria e prática na aplicação em clínicas e escolas)" Enfim, esta mescla e a adaptação a cada caso torna a terapia rápida e eficaz.

Por [Aprendaki.com.br](http://Aprendaki.com.br)

&

## Comentários

Nome: [cláudia aparecida borges magalhães](#)

A entrevista está de excelente qualidade. Quando encontro profissionais que enxergam os estudantes e pessoas em geral, com capacidade de aprender, fico satisfeita. Tenho um pensamento semelhante ao de Lou Olivier. Ainda não tinha parado para ler um artigo dela completo. Penso que perdi um pouco de tempo. São artigos de qualidade e de responsabilidade. Penso gentilmente que passem para mim a relação de livros que ela cita. Um abraço, Cláudia.